

A obtenção de haplóides em trigo tem importância no desenvolvimento de duplo-haplóides para acelerar o processo de lançamento em escala comercial de cultivares. Para tanto, foram realizados 2 experimentos utilizando 5 genótipos de trigo como fêmea e 4 genótipos de milho e milheto como fontes de pólen. As flores de trigo emasculadas e posteriormente polinizadas receberam nos 12 e 22 dias após a polinização uma solução de 2,4-De GA3. De corridos mais 8 a 14 dias, as flores foram coletadas, desinfestadas e as cariopses obtidas tiveram seus embriões resgatados em meio-de-cultura. No experimento 1, realizado no inverno, foram resgatados 25 embriões (2,08%) do total de 1204 flores polinizadas e 766 cariopses formadas, sendo estas com endosperma anômalo. Dos embriões obtidos, 3 formaram plantas, uma delas apresentou na análise citogenética de meiose e mitose 21 cromossomas, comprovando a haploidia. No experimento 2, realizado no verão, foram resgatados 17 embriões (3,15%) do total de 540 flores polinizadas com 219 cariopses, nenhuma planta foi obtida. Embora os resultados tenham sido semelhantes nas duas épocas, as temperaturas que ocorrem entre a emasculação e a polinização parecem ter influenciado na obtenção de embriões, pois estes tinham maior tamanho e melhor aspecto no experimento 1. Com este trabalho fica provado que é possível obter plantas haplóides de trigo mediante o uso da técnica de cruzamentos intergenéricos. CNPq e FAPERGS